

Índice da FGV registra deflação de 0,06%

MÔNICA CIARELLI

Especial para o Estado

RIO – O custo de vida caiu 0,06% de 11 de maio e 10 junho, segundo o Índice Geral de Preços 10 (IGP-10), divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). No mês passado, a taxa registrou deflação de 0,22%. O chefe do Centro de Estudos de Preços da FGV, Paulo Sidney Cota, prevê que este deverá ser o último índice a apresentar queda nos

preços até setembro. Segundo ele, os reajustes das tarifas públicas e os problemas climáticos vão pressionar as taxas nos próximos meses.

Cota explica que o frio mais intenso prejudicou a colheita, reduzindo a oferta de alguns produtos agrícolas no País. O resultado foi uma desaceleração na trajetória de queda dos preços agrícolas, um dos itens que mais estavam contribuindo para manter o custo de vida em baixa. “Os agrícolas tiveram deflação de

3,75% em maio, agora em junho já apresentaram recuo de 2,34%.” O impacto do repasse aos preços da desvalorização cambial nos produtos industrializados perdeu fôlego em junho.

Entre os três índices que compõem o IGP-10, a maior retração nos preços foi verificada pelo Índice de Preços do Atacado (IPA), -0,34%, ante alta de 0,60% em maio. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) teve alta de 0,13%, abaixo dos

0,26% do mês passado. A maior variação ocorreu no Índice Nacional do Custos da Construção (INCC), 0,89% influenciada pelos dissídios, especialmente em São Paulo.

A estimativa de Cota é que o Índice Geral de Preços de Disponibilidade Interna (IGP-DI) registre em junho alta de 0,70%, como reflexo da maior pressão nos agrícolas e dos preços públicos.

■ Mais informações nas págs. 3, 4 e 6